

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Epidemiologia Da Meningite Em Goiás Nas Faixas Etárias De 0-19 Anos Entre 2020 E 2024

**Autores:** OXANA GAIÃO DOS REIS (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), MARIA CAROLINA PADOVANI GUERRA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), MILENA TORRES MELO (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), VICTÓRIA COELHO JÁCOME QUEIROZ (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), BRUNA FERREIRA SANTANA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), ANDRESSA LORRANY BATISTA ALMEIDA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), CAMILA GOMES DE ASSIS (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE )

**Resumo:** A meningite trata-se de uma doença que acomete as meninges, é uma emergência médica devido ao seu potencial fatal. Sua prevalência é maior em crianças e, nas mesmas, possui maior probabilidade de deixar sequelas neurológicas. O diagnóstico é feito pela análise e cultura do líquido cefalorraquidiano, e o tratamento vai depender da etiologia. Identificar a quantidade de casos confirmados de meningite em Goiás na faixa etária pediátrica e a taxa de vacinação da doença no mesmo período Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, utilizando dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net e Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS). Com as variáveis: Unidade da Federação, ano e idade. Foi evidenciado, pelo sistema de notificação do SUS, um aumento progressivo dos casos confirmados de meningite na faixa etária pediátrica (de 0 a 19 anos) desde 2020. No primeiro ano do estudo notificou-se 65 casos, sem diferenciação dos sorotipos, seguido de 51 pacientes, com 1 episódio isolando o sorotipo B da doença. Já no ano de 2022, viu-se um aumento dos eventos para 89, também isolando 1 desses como sorotipo B. Em 2023, houve no estado 103 notificados para a doença, com 2 casos isolando o sorotipo C. Neste ano, até junho, obtivemos 36 casos, sendo 1 do sorotipo B. No que tange à vacinação, para a doença, no SUS, temos cobertura apenas para o sorotipo C, onde vacinou-se em 2020 82% da população necessária para cobertura vacinal, seguida de 74,95% em 2021, 80,13% em 2022, 77,46% em 2023 e, até junho de 2024, 64,10%. Quanto às notificações, grande parte delas, foi ignorado ou deixado em branco o sorotipo isolado e a idade, portanto, os dados podem ser maiores tanto dos sorotipos, quanto do número de crianças acometidas pela doença. Com isso, evidenciamos que, por poucos que sejam os sorotipos isolados no período, houve uma maior prevalência do sorotipo B, cuja imunização não é contemplada pelo SUS. Também, nota-se um declínio da cobertura vacinal do sorotipo C, concomitante a um aumento do número de casos da patologia.